Assignaturas:
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

DIRETOR — Prof. Mamante Torres
SECRETARIO — Prof. Joaquim F. Camargo

REDATOR — Prof. Carlos N. de Mattos
GERENTE — Orlando Donda

Propriedade do Colegio N. S. S. Coração

No. 15 | Agudos, 9 de Maio de 1937 | Estado de São Paulo — Brasil | Anno II

APPRESENTAÇAO

P. João B. Aquino

De justo jubilo é, pois, o dia de hoje para todos os amigos que se interessam pelo bem estar da hospitaleira e sympatica cidade de Agudos.

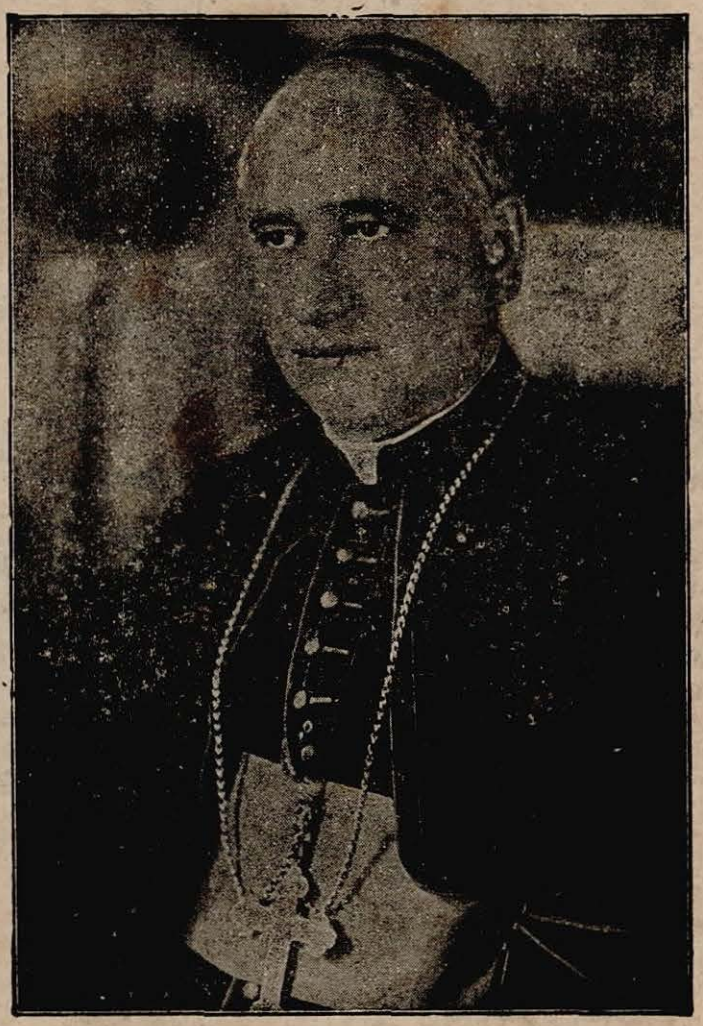
E porque? O Collegio N. Senhora do Sagrado Coração, sementeira preciosa de futuros servidores da Fè e da Patria, fonte inexhaurivel para os que têm sêde do saber que enobrece, do saber que fortalece e do saber que eleva a *Deus*, acaba de vêr concretisado em realidade, o que o embalava em doirado sonho o orgam da sua vitalidade pensante — o jornal.

Nos tempos que correm velozmente, arrastando após si o pranto da impiedade e do egoismo, o apparecimento de um jornal para defender os interesses de uma classe qual a estudantina, embalamdo-a nas azas de um enthusiasmo sadio e despertando-a para os grandes problemas da Patria traduz um sucesso grandioso.

Filiado ao Centro da Boa Imprensa, «O BANDEIRANTE», concorrerá com os bons elementos intellectuaes de que dispõe para a diffusão intensa da instrucção, inoculando nos corações os sentimentos puros, fructos sazonados da verdadeira piedade.

O Bandeirante, dirigido com proficiencia por elementos de minha confiança, saberá perfeitamente interpretar o sublime ideal de Gutemberg, quando inventou a impremsa, que outro não foi senão o de instruir e moralisar.

Nesta hora de alegrias o "Bandeirante", tem o sumo prazer de reiniciar a sua vida, prestando uma sincera homenagem a



D. Carlos Duarte Costa
DD. Bispo Diocesano

Dr. Juiz de Direito
Dr. Promotor Publico
Prefeito Municipal
Vereadores de Agudos
Inspetor Federal
Bandeira Paulista de Alfabetização
Delegacia do Ensino
Dr. Delegado de Policia
Grupos Escolares

Na linguagem do grande publicista e inspirador poeta francês - Lamartine, a imprensa é o telescopio d'alma e nos acerescentamos, dizendo ser ella o maravilhoso apparelho destinado à luz da civilisação christã, refletindo o Evangelho a todos os [illegible] mo[illegible]

A evangelisação pela boa imprensa è uma missão perpetua e a ella compete brada[illegible] armas e dar o grito de alarma, alertando os sentimentos religiosos que ainda estejam adormecidos por falta de educação religiosa, mais que neccessaria à formação do caracter dos individuos, hoje tão aviltado por ideias absorventes e principios deleterios.

Entretanto, não pode haver nação, sociedade, nem familia sem Deus, porque só Elle preside aos principios da verdadeira justiça e da liberdade restrita á responsabilidade.

A historia nos diz, apresentando exemplos e melhor demonstrado tem os factos que na sociedade onde a ideia de Deus é uma coisa vã, a justiça é o latego dos fortes contra os fracos e a liberdade sem limites induz à corrupção dos costumes e ao pouco zelo da dignidade.

Alertamo nos, pois, ô mocidade, enquanto é tempo e corajosos, como os Machabeus, atiremo-nos á lucta desfraldando os labaros da Fè, e da Patria, e debaixo de suas sombras combatamos o bom combate, tornando-nos assim os verdadeiros paladinos de nossa Patria, preparando-lhe um porvir glorioso e cheio de paz.

Saudando os docentes e discentes do Collegi Nossa Senhora do Sagrado Coração, offereço-lhes como brinde sympatia e affecto: «O Bandeirante».

Que o programma revelado na sua «Apresentação» se avolume cada vez mais nos arraiaes da perseverança, roubando do ceu o fogo da bençam divina e de todos a mais cordial acceitação.

Scismares

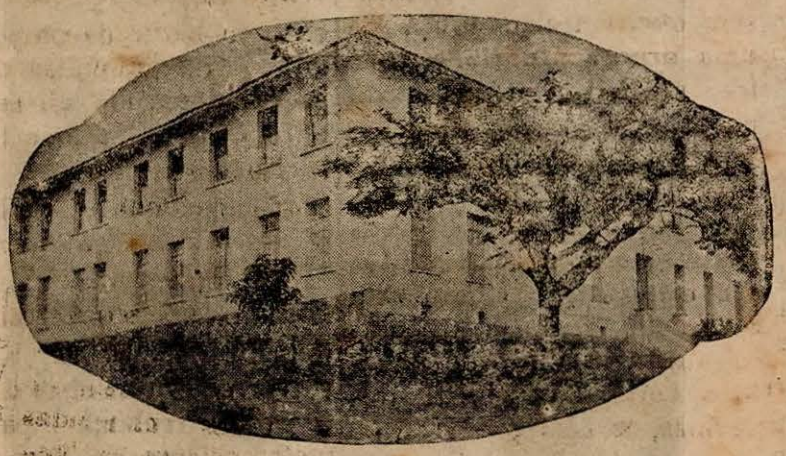
Quando em meu modesto gabinete de trabalho, alheio ao presente, entrego-me a analyse meticulosa do futuro, enormes duvidas, como a se vangloriarem com a tortura que me inflingem, surgem-me e persistem em se conservarem nesse grande

Continua na 4 a pagina

Neste momento comemorativo a tão significativa data queremos dedicar uma pagina a todos aqueles que la fora engrandecem e lustram o nome deste Estabelecimento. Como não podemos citar todos os nomes estampamos

O "COLEGIO"

A todos as nossas HOMENAGENS.



Vista do Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração que aos poucos transformou-se motivo de orgulho do corpo dicente e baluarte da educação nacional.

UM OPERARIO HUMILDE

Victor Raia

«A vantagem de nossa profissão é obrigar-nos a estudar sem querer»... narra Humberto de Campos em sua formidavel «Memorias», quando trabalhava em um prelo sexagenario em Parnaiba. E é verdade; o tipografo, mesmo o menos activo, adquire, pelo menos um conhecimento novo por dia.

Dai, o numero de homens letrados que se ocultam nas oficinas, sem saberem que sabem, porque adquiriram seus conhecimentos inconcientemente.

Muito ha, que alguem disse: — O sabio sabe que não sabe. Pode se citar muitos pioneiros de nossas letras que medraram, que crerarn, que se formaram atraz dum prelo graxento; Machado de Assis, Humberto de Campos...

E' o tipografo o guarda do idioma, a sentinela ativa que embaralha a mercadoria falha; constitue ele o elemento de ligação entre a gente culta e o operariado; trabalhador intransigente, passam por suas mãos joias preciosissimas, gemas do mais alto valor.

O autor produz a idea; mas è o tipografo que a amolda, que a vivifica, como o artista que esculpe no barro humido, deusa de divinal forma, como o fogo do monte Olimpo, furtado por Prometeu para movimentar sua creação.

E' ele o pedreiro que levanta sob a direção dos homens de pensamento, o grande edificio da civilisação hodierna, a grande obra do vigesimo seculo.

Que artista! O que o pedreiro não pode levantar com todo o seu material, o tijolo e a colher, a cal e o cimento, fal-o o tipografo com vinte e cinco letras do alfabeto!

Sepultado entre tinta e tipos, mergulhado na sua obra, vae ele construindo-a, sem alarde, sem descanso.

Narra o autor d'Os Farias, quando trabalhava em uma antiquissima tipografia em seu estado natal: ...«certa vez, deram me no Jornal da Manhã, para compor, um artigo do escritor Fran Pacheco; com que orgulho o compuz! Que felicidade eu senti em dar corpo áquelas letras, palha solta no ninho daquelas ideas... O autor as tinha imaginado, as tinha ordenado; mas era eu, humilde e obscuro operario que as ia multiplicando e espalhando pelo mundo! E eu tive, nesse instante, orgulho de mim mesmo e de minha profissão.»

O tipografo é humilde; talhou para si, um papel secundario que o colocou atraz dos bastidores.

Mas na cena representada foi ele a principal personagem, a que moveu, a que acionou o palco ilunado e aplaudido.

Nesse sentido, saudo esta obra, este orgão, esforço conjugado de alunos e mestres do Ginasio São Paulo.

Variações sobre os Mortos

S. Miguel Maluf

Felizes os que morrem na santidade da indigencia e da mizeria.

Bemaventurados os que vão para a vala commum sem o envoltorio inutil de uma urna santuaria, porque irão para uma transfiguração sagrada!

Ali, na plenitude silenciosa da noite, ao morno contacto da mãe-terra, elles experimentarão a susseção dos fenomenos que engendram a decomposição da materia organica, servirão de pabulo a voracidade sinistra dos vermes, e entregar-se-ão de novo ao pó — Pulvis est et in pulverem reverteris...

Pó abençoado que fecundará a terra, pó bendicto que se converterà em seiva criadora, seiva que será sugada pelas raizes, subirá pelos troncos, extender-se-à pelos ramos arredondando-se na exhuberancia dos gomos, e, abrir-se-á depois, na gloria das florecencias e na eclosão magnifica dos fructos!

E a materia, nessa poligenese maravilhosa, verà de novo o céu, sentirà o beijo escaldante do sol, as caricias frescas das aragens voluptuosas, banhar-se'á nos rocios matutinos ouvirà a algazarra alacre do passaredo inquieto... e viverà repousada e feliz no sereno panteismo das florestas exhuberantes...

Felizes, pois, os que morrem na santidade da indigencia e da mizeria...

Bemaventurados os que vão para a vala commum porque, abandonando a forma humana, onde só impera o mal, se cousubstanciarão na grande natureza santa onde só ha o bem, na pureza, na serenidade, na fecundidade, na força...

Entretanto, no seio dessa mesma terra generosa e bôa onde se nivelam potentados e mendigos, faz-se baixar, com a magnificiencia escandalosa de pomposas cerimonias funebres, um pesado caixão de chumbo, guardando na sua impenetrabilidade absoluta, a massa imovel e repugnante de um cadaver embalsamado.

E, emquanto, ao redor, numa enorme palpitação difusa, vai-se operando, atravez de metamorphoses sucessivas, a lenta decomposição da materia em ondas de seiva criadora, elo ali está inteiro e hirto, feio e livido, invejando os atomos livres e dispersos que se deslocam e intercrusam na immensidade cosmica do universo. Ele ali está sequestrando a natureza, sem poder se dissolver nas entranhas da terra que reclama para a metempsicose do Bem.

Não tornara a ver, sob uma nova forma de vida, a poeira faiscante das estrelas, não sentirá as caricias veludineas das brizas, nem ouvirá, em noites amolecidas de orvalho, os soluços lacivos do mar...

Que extranha fatalidade pesava sobre ele, que nem a morte o pode libertar.

* * *

Ah!... possa eu ter em vida a religião da beleza e da harmonia... mover'me na atmosfera luminosa da liberdade e do Bem, tendo sempre a alma transparente e pura!... E, quando não mais palpitar em mim o fluido misterioso da vida, oh! Naturesa santa, faze de meu corpo uma arvore benfazeja que viva sempre exhuberante, florida, ensombrada e resplandecente...

FILOSOFIA DA DôR

A dôr existe. Ela é fria,
Como a folha d'um punhal,
Vive em nossa companhia
Lá desde o berço ao coual!...

A' dor, perguntei, um dia:
Donde, vieste, afinal?
Respondeu-me que existia,
Porque existe e vive o mal!

Nesse mesmo instante, ao lado,
Eu vejo o Crucificado.
Chaga viva em sangue dôr:

Interrogo-o e, Jesus, triste,
Respondeu-me: a dor existe,
Porque existe e vive o amor!...

Agudos, 6 de Maio de 1937

Prof. Carlos Nunes de Mattos

Cinema

HOJE — Surpresa de Cupido — com, Richard Arlem e Ida Lupino. Um Desenho intitulado «Batuta Magica e um jornal Voz do Mundo, Films da Paramout.

Sabbado — Escandalos na Economia — com Kent Taylor. Um short e um Jornal Voz do Mundo.

Domingo em Matinèe: 1.o Flexa Sagrada, 10 e 11.o Episodios, 2.o Especialista em Dirorcio com Weller e Woolsey a Dupla do Charuto.

A Noite — Tempos Modernos — com Charlie Chaplim.

2,a Feira — Reprisaremos os films do Matinée.

3.a Feira — Rio Scarlate, com Tom Kene, farweste.

4.a Feira — Decidida - com Ann Shirley e uma comedia em duas partes intitulada: Magico em Apuros.

O Bandeirante

Assinem

O Bandeirante

O orgão da cultura «MOÇA»

Dia de Gloria e de Triunfo

Passamos a trasncrever alguns telegramas recebidos por ocasião das solenidades:

« Padre Aquino

A ultima hoje vi me impossibilitado partir aceite meus aplausos mais esta vitoria Ginasio.

Milton Oliveira»

« Prof. Mamante Torres

Peço-lhe gentilesa representar-me todas festividades de hoje

Milton Oliveira

« Alunos Ginasio

Felicitações por esta vossa explendida realisação

Milton Oliveira

NOTA

Devido a um rompimento na 4.a pagina, á ultima hora, deixamos de publicar a reportagem dos festejos do dia 6.

BONS LIVROS?
Só na Livraria
SANT'ANNA

Scismares

Continuação da 1.a pagina

panorama extenso e immenso de nossa patria.

O que seremos amanhã diante do que fomos e do que somos?

Seremos ou não um grande povo no concerto das nações.

Seremos daquelles retardatarios que trazem n'alma a doença incuravel das velhas raças que morrem sem esperanças?

Mas, quando entre torturas e martyrios, descortino um horizonte dublado, eis que ouço a clarinada forte da mocidade de hoje, que despertando-me de tão horrivel pesadelo, faz-me crer no futuro de nossa patria. Essa mãe abençoada e prompta aos maiores sacrificios, para o bem de seus amados filhos.

Bendita mocidade! Que o teu vigor, com as tuas energias, com o enthusiasmo sadio de teus verdes annos, que com a tua confiança certa e fé inabalavel, ergues, um Brasil novo, um Brasil grandioso. Esse Brasil que tanto almejamos.

Mocidade que labuta nos campos, que moureja nas officinas, que te curvas nos livros da sciencia e do saber. Mocidade alegre e garrula, mocidade altiva e enthusiasta, sejam todos os teus esforços despendidos em favor de uma Patria grande e feliz.

A ti oh! mocidade de minha terra, neste dia de grandes festas, de grandes iniciativas, o meu saudar bastante reconhecido e grandemente brasileiro

P. Mainarqi

Anniversario

No dia 13 do corrente mes, o Illmo. Professor Mamante Torres, DD. Prefeito da disciplina do Ginasio Municipal «São Paulo» de Agudos, colhe mais uma flor no livro do jardim da sua existencia. O Corpo Docente e Discente do Ginasio e da Escola Normal, fará uma sessão solene, às 7 horas da tarde, no Ginasio em homenagem ao Professor Mamante Torres que tanto tem trabalhado para o engrandecimento desse Educandario.

Haverà em seguida um desfile do batalhão do Ginasio como prova de reconhecimento e em homenagem ao Professor Mamante Torres, Comandante da Batalhão.

De facto esta homenagem é muito justa, porque foi elle o fundador e a alma deste batalhão que tanto honra o nosso Educandario.

Esperamos que todos os alunos do Ginasio e da Escola Normal compareçam a esta justa homenagem e antecipadamente agradecemos.

Assumirá nesse dia o comando geral do Batalhão o distinto normalista Theodulo de Oliveira Lara.

Eras na vida a Pomba Predileta

por ZÉ DA GARÇA

Eras na vida a pomba predileta
Rompeu-te, porem, o temporal da vida
Ah! Pomba! varou-te uma sangrenta seta.
Seta do destino, causando-te a partida.
Noturnos fantasmas me escurecem os dias,
Apontando-me o caminho embaraçado,
Vultos desumanos multiplicam-me aguias
Inda me cortam, mais o coração espedaçado.
Do exilio escuro chora o peito amargo
Arco-iris do amor!.., Luz da aliança
Ao goso o pranto sucedeu neste oceano largo
Para matar completamente minha esperança
Oh! meu amor! Minha paixão! Volta.
Mas não! Tu dormes no infiinto seio
Bom será! Um dia, meu peito, um grito solta
Aí estará minha'lma no melhor anseio
Pensei em ser gradne, em ser poeta
Rasgou-se, porem, do meu castelo o teto
E a chuva negra achou fenda secreta
Depois disso nada mais passo que inseto
Irado é grande, durenqo sempre ser
Logo maldito da vida. Fizeste-me sofrer
Era feliz! Notaste-me o amor, a dileta
Toda a pureza de sinceridade, minha paixão
Agora, ela partiu porem, vive no meu coreção.

Relatorio

Nesta hora de risos, de alegrias, neste momento em que galhardetes alegres transformam o ar festivo, è chegado momento de pesar o que temos feito, o que temos realisado e confrontarmos aquilo que haviamos sonhado.

Num dado momento, um pugilo de moços, fortes, esperançosos a una voz exclamaram construamos algo que marque a nossa passagem, nessa casa que tanto bem proporcionou. E assim com o espirito fixo e vontade firme trabalhou se latou-se e hoje aquela ideia fantasiosa torna-se palpavel realidade.

A ideia e o trabalho dos moços foi sem duvida seguida pelo esforço, dedicação, boa vontade peculiares ao dinamico Pad. Aquino aquem neste momento deixamos expressas as nossas homenagens e a nossa profunda e imorredoura consideração.

Si nomes citamos são daquelles que continuam lá fóra em diversas atividades, pois os que ainda permanecem comnosco são colaboradores certos e incansaveis da grandeza do Colegio.

A essa pleidade de bachareis de 1936, que com entusiasmo e amor dedicaram-se a uma causa nobre, vae nestas linhas a afirmação categorica, que ella eternamente residirá coração do Colegio e dentro delle será cultuada.

Entretanto, o apoio não foi só do elemento interno, veio expontaneamente e decisivo de outros jovens que embora labutem em sectores diferentes não deixaram de auxiliar eficasmente a tarefa estudantil, O agradecimento sincero.

Ao povo da maravilhosa Agudos, da boa Lençóes da deliciosa Piratininga e da saudosa Pederneiras, lá vai em paga da sua gentileza o oferecimento da nossa amizade com o penhor nossa profunda gratidão.

A inauguração da nossa tipografia, representa movimento de coordenação social raro e por isso sentimo-nos felizes tendo realisado

E no auge da alegria, exclamamos como antes exclamamos assim como tivemos forças de realizar o nosso sonho teremos energias de consumar a nossa obra que è como dissemos no primeiro numero - construir uma mocidade para Deus e para a Patria forte no corpo, titanica no coração e no cerebro.